

“A CONTRIBUIÇÃO DAS CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA NO DESENVOLVIMENTO DO PAÍS”

**Rui António Rodrigues Ramos
José Fernando Gomes Mendes**

*Universidade do Minho, Departamento de Engenharia Civil
Azurém, P – 4800-058 Guimarães, Portugal*

Intervenção: “Potenciar a participação pública no planeamento do território através das Tecnologias de Informação Geográfica”

O quadro legal português estabelece que a disciplina do processo tendente à aprovação dos diversos instrumentos de ordenamento territorial obedece a uma matriz comum: definição sucessiva da respectiva noção, objectivos, conteúdo material e documental, elaboração, acompanhamento, concertação, participação e discussão pública e aprovação.

A experiência demonstra que esta disciplina enferma de algumas dificuldades que recorrentemente se manifestam, sobretudo no que se refere à participação e discussão pública. Tipicamente, este contributo é remetido para fases tardias do processo. Por outro lado, a percepção das questões de expressão territorial por parte da população nem sempre se revela adequada, empobrecendo, também por esta via, o expectável contributo. Finalmente, a avaliação, síntese e integração dos contributos da discussão pública revelam-se frequentemente inadequados e ineficientes, impedindo mesmo a sua efectivação em tempo útil.

É nossa opinião que a formatação de processos de participação e discussão pública em sede de planeamento territorial pode e deve basear-se em tecnologias de informação geográfica, explorando nomeadamente a disponibilização de conteúdos e a aquisição de contribuições através da internet. A eficiência e transparência de um processo de discussão pública por esta via, que pode na medida certa disponibilizar interactividade, permitiria ultrapassar as típicas redundâncias destes processos e integrar contributos por via da regra e não da excepção. Melhores planos, processos mais credíveis, população informada, são objectivos a perseguir e as TIG estão aí para ajudar.